

Auditoria ao desempenho do Serviço de Finanças de Lisboa 2

SÍNTESE DE RESULTADOS

Esta auditoria teve como objetivos avaliar o sistema de controlo interno, a regularidade, eficácia e eficiência do desempenho do Serviço de Finanças (SF) e realizar o balanço à tesouraria da seção de cobrança.

Esta auditoria incidiu no biénio 2012/2013.

1. Principais conclusões

A gestão do SF de Lisboa 2 foi globalmente positiva, destacando-se os resultados do QUAR em 2013 (taxa de realização de 118%), para os quais foi decisiva a adoção de um conjunto de medidas de gestão, designadamente o domínio da carteira de dívida cobrável e a atribuição de novas tarefas à área de cobrança. A distribuição dos efetivos disponíveis no SF não é adequada face ao volume e complexidade do serviço a executar. O setor das execuções fiscais foi o que apresentou níveis de desempenho menos adequados, designadamente devido ao elevado número de processos de execução fiscal pendentes, bem como pelo valor da dívida em saldo (M€ 1.104,2). A redução dos saldos da dívida foi efetuada sobretudo através do saneamento por anulações (cerca de 41% no biénio), por prescrição e por declaração em falhas, as quais registaram um aumento significativo em 2013. Identificaram-se algumas situações que impedem um melhor desempenho dos SF, designadamente o elevado valor de dívida suspensa, as reversões com graves erros e omissões, a falta de interligação entre os sistemas de informação da justiça tributária, bem como a ausência de formação sobre as novas aplicações, antes da sua entrada em produção.

2. Principais recomendações à/s entidade/s auditada/s

A implementação de medidas tendentes a uma maior eficácia e eficiência dos serviços e de aperfeiçoamento dos sistemas de informação de suporte à gestão na área dos impostos e da Justiça Tributária. A adoção de medidas de reforço das condições de segurança do edifício. A implementação de procedimentos de controlo interno que permitam um acompanhamento sistemático do desempenho do SF, face à sua dimensão, complexidade e relevância na arrecadação da receita ao nível nacional. Assegurar uma distribuição mais proporcional dos recursos humanos disponíveis tendo em conta as necessidades e o volume de serviço dos SF.

Seguimento: A AT concordou genericamente com as asserções, conclusões e recomendações desta auditoria, apresentando um conjunto de justificações para o diagnóstico efetuado, grande parte delas aceitáveis, do ponto de vista da sua responsabilidade direta, bem como um conjunto de medidas em projeto e outras já implementadas que se consideram adequadas à melhoria do desempenho deste SF e dos SF em geral, em termos de resultados e de reafetação de recursos.

(Relatório n.º 2197/2014, homologado, por S. Ex.ª Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, em 2015-09-11).